

**Introdução:** Inúmeras pesquisas vêm sendo realizadas no intuito de verificar quais os aspectos ambientais que mais influenciam no processo de desenvolvimento da criança. Más condições de vida como baixa renda familiar, baixa escolaridade dos pais e grande número de irmãos, quase sempre presentes na realidade das grandes cidades brasileiras, são frequentemente citados na literatura como fatores que prejudicam o desenvolvimento (RATLIFFE, 2000; SHEPHERD, 1998). **Objetivo:** Verificar se existe associação entre desempenho motor e aspectos do contexto familiar de crianças de 6 a 18 meses de idade. **Metodologia:** Participaram do estudo 181 crianças com idade entre 6 e 18 meses, provenientes de Creches e Escolas de Educação Infantil da cidade de Porto Alegre. O desempenho motor foi avaliado por meio da *Alberta Infant Motor Scale* e o contexto familiar, por meio do *Affordance in the Home Environment for Motor Development*. **Resultados e Discussões:** Na faixa etária de 6 a 12 meses, foi observado que 16% dos bebês apresentaram atraso motor; 27% suspeita para atraso e 47% desempenho motor normal. Foram encontradas associações significativas entre o desempenho motor e o número de brinquedos de motricidade fina que a criança possuía ( $p=0,037$ ); a escolaridade do pai ( $p=0,02$ ); a escolaridade da mãe ( $p=0,01$ ); a renda familiar ( $p=0,02$ ). Ao analisar o desempenho motor de crianças com idade entre 12 e 18, verificou-se que 19% das crianças apresentavam atraso motor, 10% suspeita de atraso e 62% desempenho normal. Nenhuma associação entre desempenho motor e contexto familiar foram encontradas nesta faixa etária. **Conclusão:** Vários são os fatores que podem colocar em risco o curso normal do desenvolvimento motor de uma criança e quanto maior o número de fatores de risco atuantes, maior será a possibilidade do comprometimento do desenvolvimento (BRADLEY, 2002, ANDRADE, 2005).